



ATA N. °17/2023

**REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DE
2023/07/19**



ATA N. °17/2023

Aos dezanove dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião Extraordinária da Câmara Municipal, na Sala de reuniões da Biblioteca Municipal José Soares, sob a presidência do Senhor Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Manuel António Águeda Sequeira, e João Paulo Quinzico Delgado, Paulo Jorge Santos Reis e Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues. -----

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. -----

Pelas dez horas e cinco minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

O Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião do dia 19.07.2023 pelas 10:05H e prestou ao Órgão Executivo Municipal os seguintes esclarecimentos com relevância autárquica:

- Deu nota para a ata, que, a Senhora Vereadora Regina está em funções num congresso ligado a um dos seus pelouros em Lisboa, e por isso não pode estar presente nem pode ser substituída. ----

- Agradeceu a toda a vereação a disponibilidade para estar presente para a discussão dos três pontos, pois o que se pretendeu foi evitar os despachos com carácter de urgência para se fazer a aprovação das minutas de protocolo. Deu nota da presença do Dr. Dino Casimiro para qualquer esclarecimento. -----

485/2023 –DESPACHO PARA RATIFICAÇÃO N.º 44/2023 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O CLUBE DE DESPORTOS ALTERNATIVOS DA NAZARÉ – 9.ª EDIÇÃO DO NAZARÉ SURF FAMILY 2023

Para ratificação é presente despacho n.º 44/2023, datado de 2023.07.13, sobre o assunto acima referido, com vista à realização da 9.ª Edição do Nazaré Surf Family, durante os meses de julho, agosto e setembro, de 2023. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Senhor Presidente , deu nota que no que diz respeito ao Nazaré Surf Family 2023, aqui sim teve que haver despacho com caracter de urgência, porque o clube local não cumpriu com os prazos, não fez a candidatura dentro daquilo que são os apoios previstos em regulamento, até dia 30 de setembro de 2022, na entrega dos documentos atrasou-se imensamente e se o evento fosse só um evento de fim de semana, seria aprovado hoje, não haveria minuta, só que o evento começou na segunda feira e por força disso teve que ser feito o despacho com caracter de urgência. -----

Deu indicação que no caso da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, a marcação da reunião extraordinária visava aprovar a minuta de protocolo de colaboração em reunião de Câmara, e não havendo a necessidade de despacho com carácter de urgência, na sexta feira passada salvo erro, foram surpreendidos com a necessidade de entrada em montagem na segunda feira. Isto porque o evento é um campeonato com várias etapas, uma delas aqui, com equipas da primeira e segunda divisão com atletas do antigamente que já estão retirados, e que implica colocar no caso do Estádio do Viveiro, um relvado sintético para a prática do futebol normal. Que quando informados que haveria reunião de câmara na quarta feira para aprovar a minuta do protocolo, foi comunicado ao executivo pelo chefe de Gabinete do Dr. Pedro Proença, Presidente da Liga, que a montagem do relvado sintético no Estádio do Viveiro obedecia a um conjunto de trabalhos que não se compadeciam e que não seriam suficientes em termos de tempo, para a entrada no estádio após aprovação da minuta de protocolo. Nesse sentido submeteram um email ao executivo, que julga estar junto ao processo, a solicitar que previamente pudessem entrar já na segunda feira. Ou seja, normalmente isto seria aprovado sem despacho com carácter de urgência face ao interesse. É uma prova nova que está a acontecer e em que o apoio é logístico e não mais do que isso, e uma prova que quando engloba os três grandes portugueses acaba por ter uma faceta adicional de atração, e por isso teve que se fazer o despacho com carácter de urgência. ----



- *Que, o último ponto é um ponto normal de aprovação de minuta de protocolo, em que tudo está resolvido após a aprovação e não foi necessário despacho com carácter de urgência. -----*

- *Usou da palavra o Senhor Vereador Paulo Reis, que começou por dizer que tem sido constante o Senhor Presidente da Câmara vir fazer um desabafo, um lamento, que as entidades nunca entregam a documentação a tempo. O Senhor Vereador diz que existe um regulamento com prazos, e se existe um regulamento é para cumprir o que lá está. Entende que não se queira colocar entraves, pois o Surf Family, como aqui vem explanado é uma associação da Nazaré e como é lógico, ninguém quer ser um obstáculo, ninguém quer negar esta possibilidade e por isso acha que de vez em quando se devia tomar uma mão mais firme pelo menos para servir de exemplo relativamente a este tipo de situações. -----*

- *Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Delgado, que relativamente ao primeiro ponto, a questão central, não viram nada de mal neste ponto 485, registar que são mais de 4.000€ novamente injetados nas questões do desporto, e para que fique registado em ata qual é a apreciação do CDU sobre esta matéria, passa a citar o que tinha preparado e que se passa a transcrever. -----*

“ Salva-se a questão, que não é de menor importância, de ser uma colectividade local e isso para nós é muito relevante. Por outro lado, são mais 4.426 mil euros para atividades desportivas, quando para se realizar uma bienal de pintura o município apenas esteve disponível para participar com 1500 euros, mediante a aquisição das obras premiadas na referida iniciativa – esta desigualdade de tratamento entre Cultura e Desporto para nós é inqualificável e uma divergência política impossível de ultrapassar. Ainda assim, somos sensíveis aos argumentos anteriormente apontados – o facto de ser uma associação local, de ter já um trabalho com uma longevidade interessante na promoção dos desportos alternativos no plano local, que nos preocupa realmente, e porque prezamos muito a independência financeira das organizações (e das pessoas), porque, como sabemos, não há democracia sem independência económica, o que é

que vai acontecer a todos estes clubes desportivos quando, e se, a CMN decidir fechar a torneira? Terão meios próprios, designadamente massa associativa para os sustentar? Pois essa é a grande génese, base e fundamento de qualquer estrutura do movimento associativo. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara**, para dar nota ao comentário do que disse o Vereador Paulo Reis. Quis dizer que já foram dadas indicações aos serviços e inclusivamente foi dada a liberdade aos serviços, neste caso à Dra. Helena Pola, para decidir o momento do envio de uma informação que a Câmara Municipal vai fazer a todas as entidades com quem interage, que é: “não há espaço para despachos com carácter de urgência”. Que sendo o desporto uma aposta clara do executivo, também não é de bom grado que o Senhor Presidente da Câmara ande constantemente a fazer despachos com carácter de urgência. Deu nota que, alguns desses processos aparecem no email do executivo, em que basicamente os políticos têm que dizer é se há interesse municipal ou não, essencialmente por causa da questão das licenças, porque se houver interesse cai dentro do chapéu da câmara e não há necessidade das licenças de ruído e de uma série de outras. É uma questão administrativa que foi consensualizada e foi proposta pelos serviços administrativos, mas alguns destes emails para realização destas provas caem na caixa do correio dois meses antes, no entanto, com todo o tempo do mundo para fazerem as coisas. Diz ainda que, é impressionante que entidades amadoras, mas também as profissionais, não consigam por exemplo obter um seguro de responsabilidade civil em tempo exequível. Quis dizer que tem dado muitos murros na mesa e tem-se exaltado até com algumas destas entidades, porque não é suposto nem é passível as coisas serem feitas de uma determinada maneira. O exemplo mais recente é o de que a Liga fez a submissão da candidatura, foi marcada uma reunião extraordinária, veio pedir a benesse de poder entrar mais cedo senão não conseguia montar o relvado e no meio do processo tinham coisas que se tinham esquecido. -----

- Sobre a questão levantada pelo Vereador João Delgado, diz que parece haver uma contradição nas palavras do Senhor Vereador, no sentido que: por um lado é importante o desporto, faz-se



bem apoiar as coletividades locais, mas por outro lado o que vai ser delas quando se fechar a torneira por parte da Câmara Municipal. Quis o Senhor Presidente dizer, que há uma coisa que o executivo tem vindo a fazer desde o início que é diferente daquilo que era feito antes, isto é, se alguém precisa de, por absurdo de 10 para fazer um evento, o que é prática comum não é dar os dez é, dar uma parte daquilo que é necessário para que as entidades percebam e muitas delas têm-no percebido bem, inclusivamente os próprios projetos de alto rendimento, mas também os projetos mais pequenos têm vindo a fazer um trabalho muito intenso e responsável no sentido de angariar outras fontes de financiamento. Chamou a atenção que o executivo faz o apoio naquilo que acham ser razoável e importante a vários níveis, não só financeiro, mas, naturalmente todos sabemos, que há entidades que por vezes solicitam coisas que o município não tem, que tenta obter noutras câmaras, não conseguem e eles acabam por encontrar soluções junto dos seus apoiantes privados. -----

- Usou da palavra a Dra. Helena Pola, para dar um esclarecimento ao executivo e que se prende com o seguinte: Dizer que não é por estar presente o seu colega da área do desporto, mas até porque já o disse noutras ocasiões, o setor da atividade física e desporto sempre foi muito exigente no tratamento destas questões. No tratamento, no acompanhamento, na fiscalização, nos relatórios de execução após os eventos, portanto, a Dra. Helena Pola inclusivamente, de forma interna, dá muitas vezes este setor como exemplo para outros que não chegam a este nível, ainda não chegaram a este nível, porque efetivamente dão informações muito importantes. Mas o que é um facto, é que a obrigação do seguro de responsabilidade civil sempre existiu, mas era imputada, como não podia deixar de ser, às outras entidades. A entidade que organiza o evento é que tem que ter a responsabilidade de tratar do seguro. E nos protocolos era isso que era dito. De resto, o procedimento que também o executivo adota na área dos Recursos Humanos sempre que fazem prestações de serviço, as chamadas avenças. Qualquer trabalhador independente por inerência legal tem que ter seguro de responsabilidade, seguro de acidentes pessoais, é

obrigatório. O que acontecia nas contratações é que lhes era dito precisamente isso, que tinham que ter o seguro. O que não se fazia, mas é feito agora é exigir o documento físico do seguro. Que até à data nunca houve, que se saiba, qualquer situação que tivesse de ser acionado um seguro e o mesmo não existir. De facto, toda a diligência impõe ao executivo que o documento seja junto ao processo. O que o executivo percebeu, foi desde que têm esta exigência intransponível, os seguros demoram a chegar. Quando entregam a documentação toda menos o seguro, o seguro é sempre das últimas coisas que vem. Não sabe o porquê, porque se o tratavam no passado agora era só a questão de entregar à autarquia o documento físico, mas de facto houve esta alteração de procedimentos que queria explicar ao executivo, de que não avançam com o procedimento sem ter o documento físico em sua posse. Reforçou ainda que não é por falta de conhecimento por parte dos clubes, das associações desta necessidade, porque isto já foi explicado e pedido. -----

- **Interveio, o Senhor Presidente da Câmara**, que disse, que esteve neste fim de semana num evento desportivo a acompanhar uma equipa local com uma das entidades que mais trabalha com a câmara e percebeu que o seguro que estava em causa não era o da entidade, era o dessa câmara municipal. Que uma das questões que apontou a um desses responsáveis foi que qualquer eventualidade que acontecesse, se fosse só o seguro da câmara municipal que estivesse em vigor, era a câmara municipal que iria ter agravamento do prémio por força da contingência acontecida num evento que era deles, e que esse é uma razão para não estarem disponíveis para por o seguro da câmara à disponibilidade da entidade. -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte**, para dizer que no seguimento do que foi dito anteriormente, é importantíssimo dar uma data até ser exequível entrar na reunião de câmara ordinária e caso não entreguem o seguro, não têm o apoio do protocolo. Diz que se assim for, quase que aposta que toda a gente entrega atempadamente. **O Senhor Presidente interveio**, e disse que é o que vão fazer mediante a sugestão de data apresentada pela Dra. Helena Pola, a



seguir ao Verão. Comunicar a toda a gente e provavelmente depois voltar a informar, explicar tudo, quais são os prazos. Não entregam, não há evento. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Delgado, que pretendeu clarificar a posição da CDU, e tendo em conta aquilo que o Sr. Presidente proferiu, não há para a CDU contradição nenhuma porque a base de análise da CDU como sempre, e como têm vindo sempre a dizer, é a situação financeira do município, é a aposta desmesurada dentro daquilo que é a análise da CDU no desporto, até tendo em conta os níveis por vezes diferenciados da percentagem de apoio às iniciativas desportivas que o município vai apoiando. Portanto, partindo deste ponto de análise, não há aqui contradição nenhuma. Há a sustentação da parte da CDU que há aqui uma atenuante ser um clube local, um clube com provas dadas que tem promovido os desportos alternativos no plano local e não só, e é isso que leva a CDU a votar favoravelmente antecipando aqui o seu sentido de voto, não havendo contradição nenhuma. Porque quem sabe um bocadinho da história das autarquias dirigidas pela CDU sabe o forte investimento público que existe tanto na área do desporto como na área da cultura, mas tendo por base uma linha de sustentabilidade desse apoio e desses investimentos, e de forma equilibrada, não é uma discrepância tão grande, de uma face à outra. -----

Deliberado por unanimidade, ratificar o Despacho N.º 44/2023. -----

- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, dizendo que passava ao ponto seguinte e que a explicação já tinha sido dada e que tinha a ver com Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

486/2023 - DESPACHO PARA RATIFICAÇÃO N.º 45/2023 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A LIGA PORTUGUESA DE FUTEBOL PROFISSIONAL – ETAPA DO CIRCUITO DA LIGA PORTUGAL LEGENDS

Para ratificação do Órgão Executivo, é presente o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado começou por perguntar se era neste procedimento que referiram que os documentos que vieram da Liga Portuguesa de Futebol estavam mal, ou não de acordo com o que a CMN queria? Se estes foram alterados foram-no onde? Ou seja, onde estavam as falhas? (Esperamos as respostas...) Não havendo encargos financeiros de relevância para o município, para além dos já assumidos, designadamente com pessoal e questões de ordem logística, e sabendo da importância e impacto social que as grandes referências do Futebol nacional têm nas práticas e comportamentos de boa parte da população, sabendo que o futebol é dos desportos que, do ponto de vista da integração social e do esbatimento das clivagens sociais é dos desportos com maior alcance na promoção do potencial técnico e humano dos mais desfavorecidos, então que se usem este tipo de iniciativa para ajudar a combater, através das diferentes formas de comunicação, os flagelos sociais em curso, como a luta pela construção da PAZ, da igualdade, da fraternidade e amizade entre os povos e o a luta pelo triste fenómeno em ascensão que é o Racismo, tal como temos vindo tristemente a assistir, designadamente em certos jogos na liga Espanhola, factos indissociáveis da realidade social e política que se vive, não só em Espanha, mas um pouco por todo o lado, onde o populismo, a demagogia e a extrema-direita crescem e ganham terreno. -----

A Dra. Helena Pola interveio, e disse que, a questão não tem a ver com os documentos. O assunto estava preparado para ser presente a reunião de câmara para aprovação. O que acontece é que, quando a Liga Portuguesa de Futebol Profissional soube que o assunto seria só aprovado hoje, fez um email que está também no expediente que foi distribuído, a dizer que os trabalhos de montagem e proteção do estádio para que o evento seja exequível, teriam necessariamente que começar esta segunda-feira. Se fosse aprovado hoje, eles só podiam ir hoje à tarde e isso não seria compatível, e o Presidente teve que alterar a decisão de aprovação normal para despacho



com carácter de urgência. **O senhor Presidente interveio**, e disse que já tinha dado essa informação. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara**, para fazer o histórico: a Liga não conseguiu entregar o que faltava que era para ir à reunião do dia 17, não conseguiu entregar até terça-feira o seguro, só entregou salvo erro na quinta e na sexta o Senhor Presidente deu instruções para marcar a reunião para quarta-feira que era o primeiro dia disponível para uma extraordinária e, portanto, o ponto seria aprovado normalmente. Nesse dia recebeu um contacto telefónico por parte do chefe do gabinete da presidência da Liga, Dr. Pedro Proença, que alertou o Senhor Presidente para o facto da montagem do relvado sintético levar imenso tempo e não se compadecer com essa espera, que não estaria pronto para o evento e daí ter surgido o despacho com carácter de urgência. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Delgado**, dizendo que estavam devidamente esclarecidos em relação ao que estava em falta, e quis citar aquilo que são as considerações da CDU, sobre esta questão também, e que aqui se transcrevem: -----

“Já não vamos gastar mais tempo e energias com este tipo de protocolos... Nesta questão em concreto, também não havendo investimento financeiro direto do município, e mesmo reconhecendo a importância da prática desportiva como fenómeno promotor de uma vida saudável e entendendo o desporto como grande fenómeno de integração social, as nossas divergências aqui são de outra ordem: prendem-se com a ocupação do espaço, com a circulação rodoviária, com o estacionamento, com a produção de resíduos sólidos urbanos, com a sobrecarga na rede de esgotos, com a degradação dos serviços, com toda a poluição sonora e visual produzida por um evento que vai contar com cerca de 1000 atletas, equipas técnicas, que, por ventura, trarão familiares, o que pode duplicar ou triplicar este número. Um evento marcado em plena época alta, onde a Nazaré já está, historicamente assoberbada com turistas. Estas iniciativas, como sempre temos afirmado, deveriam ser marcadas para épocas baixas ou

intermédias e nunca em plena época estival. As grandes cidades europeias, onde o Turismo de massas já provocou danos irreparáveis, estão já, não a reduzi-lo, mas a proibi-lo. Em defesa do seu património natural e edificado, da qualidade ambiental, da fixação e defesa dos seus residentes e também pelo combate à especulação imobiliária. Perguntamos ainda, e muito claramente, se o espetáculo já marcado para o mesmo local para dia 29, e anunciado já no site da CMN, se mantém mesmo com este torneio e este protocolo ativo?" -----

Deliberado por unanimidade, ratificar o Despacho N.º 45/2023. -----

487/2023 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL – PORTUGAL BEACH OPEN 2023 E AS FASES FINAIS DE SUB-14, SUB-16 E SUB-18 DE ANDEBOL DE PRAIA

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Delgado, para se pronunciar sobre o último ponto. Começou por dizer que também em relação a isto, não vão gastar muito mais energias sobre estes protocolos, que a CDU tem vindo de alguma forma, enfim, a discordar do ponto de vista das opções políticas e do investimento tendo em conta a situação da câmara, como já disse e tem vindo a dizer há muito tempo, nesta questão em concreto também não havendo investimento financeiro direto do município e mesmo reconhecendo a importância da prática desportiva como fenómeno promotor de uma vida saudável e entendendo o desporto como um grande fenómeno de integração social, as divergências da CDU aqui são de outra ordem. Prendem-se com a ocupação do espaço, com a circulação rodoviária, com o estacionamento, com a produção de resíduos sólidos urbanos, com a sobrecarga na rede de esgotos, com a degradação dos serviços, com toda a poluição sonora visual produzida por um evento que vai contar com cerca de 1000 atletas, equipas técnicas, que, por ventura, trarão familiares, o que pode duplicar ou triplicar este número. Um evento marcado em plena época alta, onde a Nazaré já está, historicamente



assoberbada com turistas. Estas iniciativas, como sempre temos afirmado, deveriam ser marcadas para épocas baixas ou intermédias e nunca em plena época estival. As grandes cidades europeias, onde o Turismo de massas já provocou danos irreparáveis, estão já, não a reduzi-lo, mas a proibi-lo. Em defesa do seu património natural e edificado, da qualidade ambiental, da fixação e defesa dos seus residentes e também pelo combate à especulação imobiliária. Perguntamos ainda, e muito claramente, se o espetáculo já marcado para o mesmo local para dia 29, e anunciado já no site da CMN, se mantém mesmo com este torneio e este protocolo activo? -----

- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, para dizer que naturalmente o executivo também quereria que os eventos fossem fora da época alta, mas o que é um facto é que as federações têm o seu planeamento e cabe ao executivo aceitar ou não o planeamento. Indica para julho e agosto as fases finais e por isso a data tem a ver com isso. Deu nota que se vai manter o evento, até porque o andebol acontecerá fora do estádio e a Big Band Batle entre a Big Band da Nazaré e a Big Band de Capbreton, acontecerá dentro do estádio e é à noite. Que, fica feito o convite para estarem presentes, o espaço é aberto, eventualmente a zona mais reservada da bancada central será totalmente destinada a convidados da câmara municipal. Aliás foi um desafio que lançaram ao Maestro Adelino Mota, para criar um momento diferente durante o Verão, e estas batalhas de bandas de Big Band são muito frequentes em vários países, nomeadamente nos Estados Unidos sabe que há uma cultura muito forte nesta matéria e é um elemento adicional para também ajudar aqui à dinamização adicional. Portanto, sim, vai-se manter. -----

Deliberado por maioria aprovar, com três votos a favor dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e um voto contra do membro da CDU, a Minuta do Protocolo de Colaboração com a Federação de Andebol de Portugal – Portugal Beach Open 2023 e as Fases Finais de Sub-14, Sub-16 e Sub-18 de Andebol de Praia. -----

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram dez horas e trinta e oito minutos, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada. -----
